

LEGENDA

- 01

Foyer
- 02

Bilheteria
- 03

Banheiros
- 04

Saída de emergência
- 05

Camarim
- 06

Palco
- 07

Cochias
- 08

Área de aquecimento
- 09

Cabine técnica
- 10

Vestário
- 11

Camarim coletivo
- 12

Sala de ensaio
- 13

Portaria carga e descarga

14

Fosso da orquestra

15

Sala de ensaio da orquestra

16

Sala de instrumento

17

Sala cenário

18

Sala figurino

19

Sala maquiagem

20

Administração

22

Área de mesas

23

Área cocção

24

Despensa seca

25

Câmara de resfriamento

26

Câmara de congelamento

27

Depósito

28

Palco

29

Recepção

30

Área de exposição

31

Biblioteca

32

Elevador

33

Acervo Restrito

34

Recepção

35

Administração do Centro Cultural e CEPAL

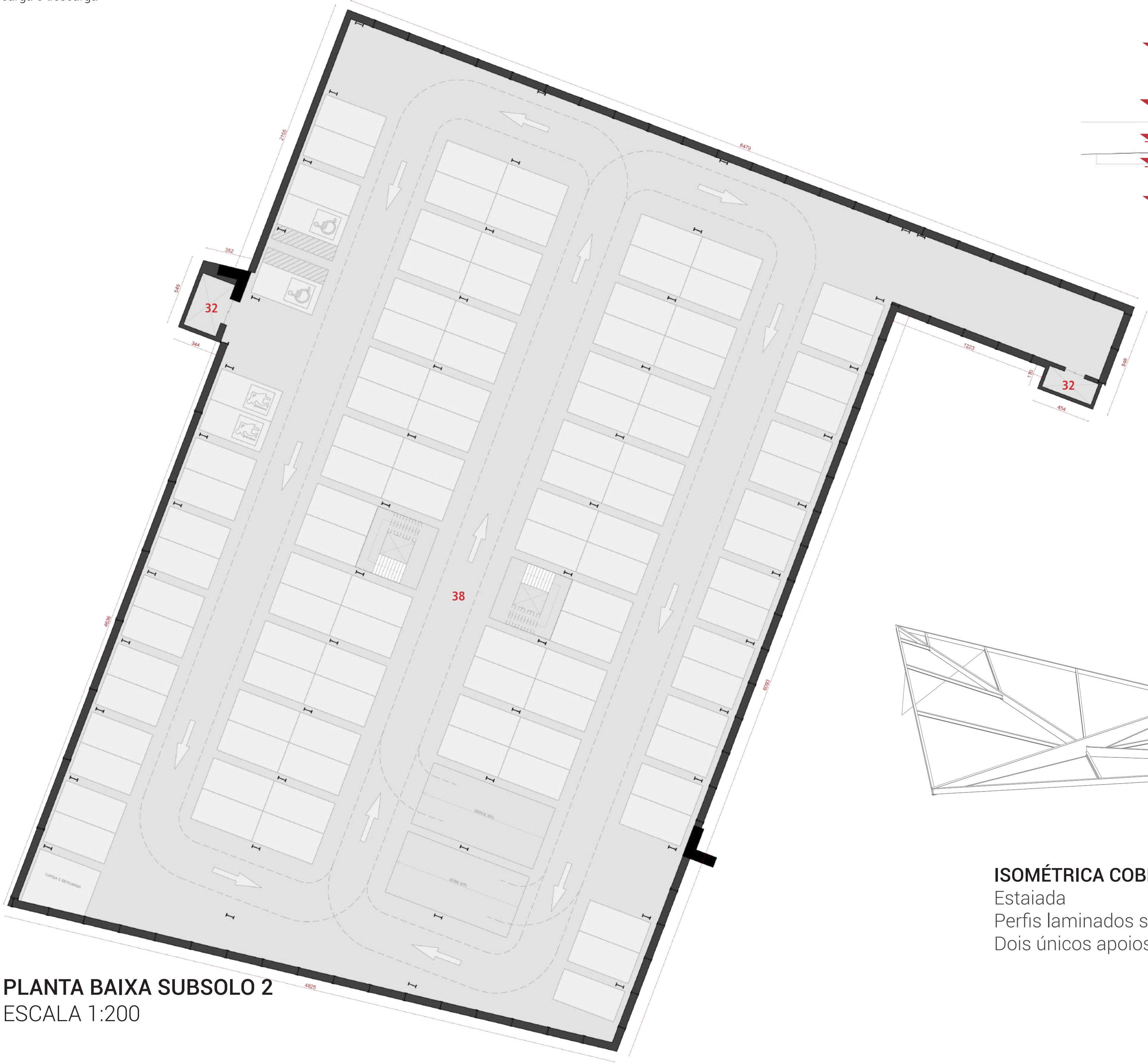
36

Salão de conferências

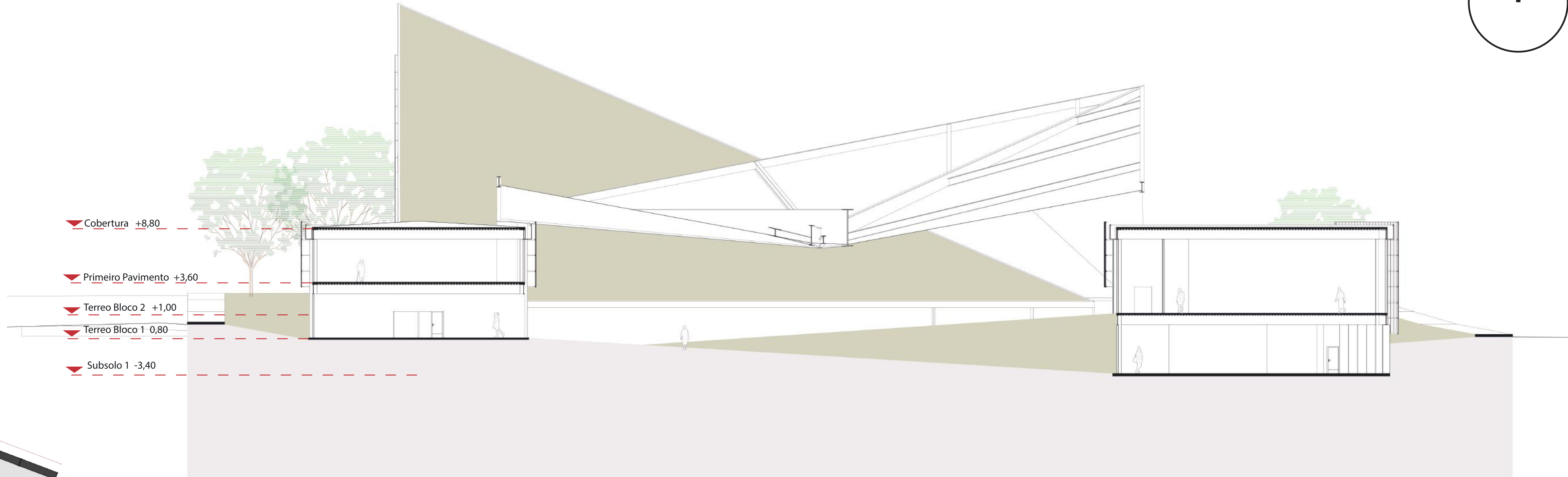
37

Copa

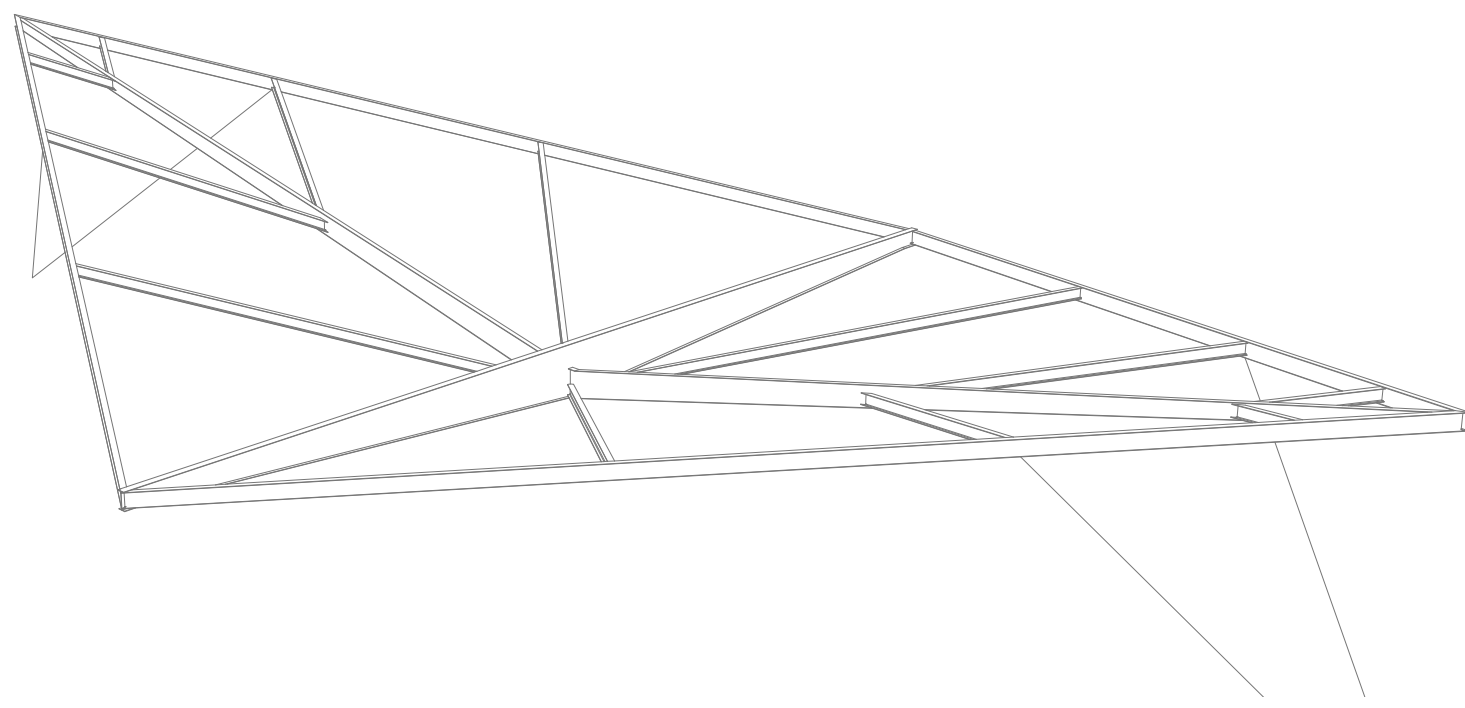
38

Estacionamento subsolo 1

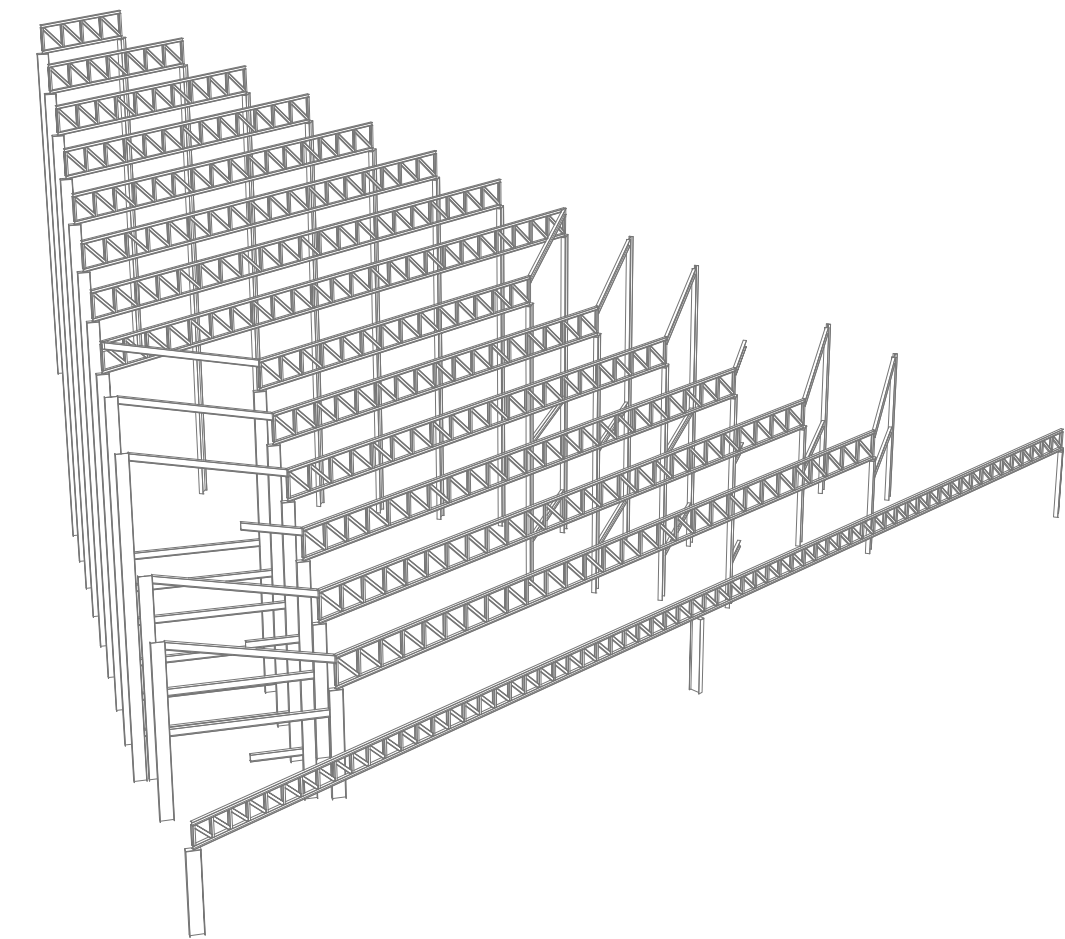
PLANTA BAIXA SUBSOLO 2
ESCALA 1:200



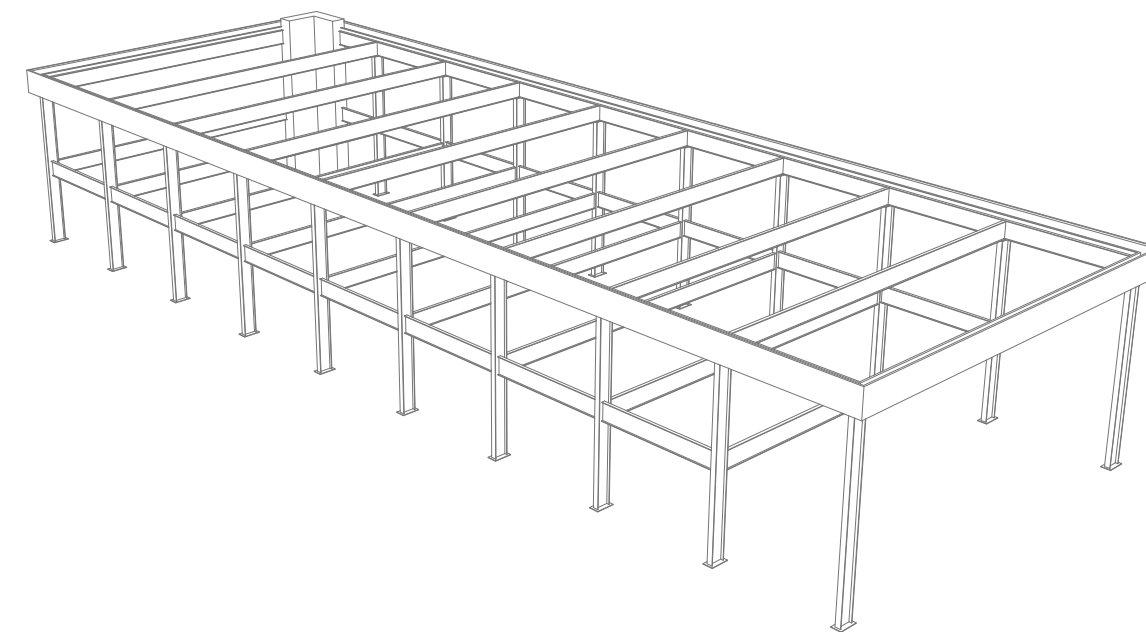
CORTE BB
ESCALA 1:200



ISOMÉTRICA COBERTURA
Estaiada
Perfis laminados soldados
Dois únicos apoios



ISOMÉTRICA ESTRUTURA TEATRO
Malha: 3,75 metros
Trelças compostas por perfis laminados soldados
Sistema de pórticos



ISOMÉTRICA ESTRUTURA BLOCO 1
Malha: 5,67 metros
Perfis laminados soldados
Sistema de pórticos

FUNDAMENTOS ESTRUTURAIS

O teatro foi concebido predominantemente em aço com perfis laminados formando pilares e vigas na estrutura principal e a cobertura em treliça sustentando uma laje em stell-deck, que servirá de apoio para a cobertura verde. Percebe-se que os pilares em perfis laminados servem de apoio para as cargas gravitacionais, esforços horizontais e sustentam os perfis da fachada ventilada. De forma a atender a arquitetura no que tange a cobertura verde, a laje mista com o steel deck se mostra muito eficiente pois absorve grandes sobrecargas, distribuindo os carregamentos na estrutura treliçada e não oferece problemas quanto a impermeabilização. Com a adoção da pintura epóxi, formou-se uma estrutura muito resistente e garante o vão livre necessário para o interior do teatro. No interior do teatro destacam-se a perfeita conciliação entre os perfis laminados das colunas com os blocos de vedação que, no projeto específico, utilizou-se os blocos de concreto celular. Na estrutura dos blocos destacam-se a imponente cobertura, com vão em torno de 65 metros para cada extremidade, concebida de forma estaiada o que proporciona leveza ao projeto e, concomitantemente, segurança e eficiência. Esta estrutura se apoia em um arranjo de cabos e nas extremidades dos blocos de apoio, servindo como uma importante integração entre os setores, devidamente contraventada e dimensionada para tal função. A opção para a estrutura dos blocos foi constituir vários pórticos em perfis laminados, sustentando uma laje mista do tipo steel deck de 140mm, resistente aos carregamentos de piso e garantindo um vão livre superior a 18m no interior da edificação. Trabalhou-se com ligações soldadas nas conexões de forma a aumentar a rigidez dos blocos, constituindo assim dois elementos de grande rigidez para a cobertura. A estrutura de aço também foi utilizada para resolver a questão das contenções com a adoção de estacas cravadas em perfis laminados com seção "I", de forma a absorver os esforços horizontais (forças e momentos fletores) decorrentes da atuação do empuxo de terra que é expressivo em algumas localidades. Desta forma tem-se uma contenção que não oferece risco de desabamento sobre os operários e permite que os blocos sejam levantados de maneira independente ao talude que os cercam, sem impedimentos.